

Como o setor de saúde está atuando e se adequando em um cenário que exige tomadas de decisão cada vez mais ágeis

A combinação perigosa de urgência e desconhecimento causada pela chegada da pandemia de coronavírus foi uma questão enfrentada por todos, mas principalmente por aqueles que estão na linha de frente de hospitais e demais centros de saúde nesse momento. E como minimizar os danos que muitas vezes consistem na perda de vidas? Transparência e honestidade. Não há fórmula mágica, como mostraram os participantes do Anahp Ao Vivo de ontem (8), que teve como tema “Compliance e transparência na saúde em tempos de pandemia”.

A transmissão mediada por Kamila Fogolin, diretora Jurídica e Compliance da Anahp, contou com a presença de Caio Magri, diretor presidente do Instituto Ethos; Eduardo Winston Silva, presidente do conselho de administração do Instituto Ética Saúde; Felicia Hauache, diretora Jurídica e Regulatório da BP; Otávio Gebara, superintendente médico do Hospital Santa Paula; e Walban Damasceno, corporate affairs detector da BD.

Os debatedores reforçaram a importância do setor de compliance na hora de aderir às adequações necessárias e às flexibilizações permitidas diante da velocidade com a qual o vírus se espalhava pelo Brasil. [**Confira o conteúdo completo aqui.**](#)

Fonte: Anahp, em 09.07.2020